

VELHICE

Edson LOUREIRO

É o que vejo:
Gracejo de Sara
Que esconde a cara
Juventude
Que só tem um desejo
Juventude
Outrora sublevada
Agora
Apaziguada
Juventude
Que morre a morte
Da mente
Que vive contente
Que vive vida de crente
Doente
Juventude
Que crê em nada
Premeditada
Carta marcada
Que ostenta
Prodígios
De águias passadas
Juventude viciada
No prazer boêmio
Que nunca foi prêmio
(Des)ilusão do acrobata
Que estorvou
Tu me arrebatou
Maiores conquistas
Maiores
Que não marchou

Juventude
Que não tem atitude
Que não fala, grita
Que não conhece, sabe
Que não merece
O que falar
Juventude
Refém dos outros
Refém dos velhos
Refém de si
Perpétua
Minha
Juventude